

**Cooperativa de Crédito de
Livre Admissão da Região de
Umuarama - Sicoob Arenito**

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016
e relatório dos auditores independentes**

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**

Balanco patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015
Circulante	99.015	58.610	Circulante	93.379	62.913
Disponibilidades (Nota 4)	1.356	697	Depósitos (Nota 9)	87.088	55.121
Relações interfinanceiras (Nota 4)	63.436	29.896	Depósitos à vista	14.014	12.745
Operações de crédito (Nota 5)	32.682	27.097	Depósitos a prazo	73.074	42.376
Operações de crédito	34.529	29.220	Relações interdependências		
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(1.847)	(2.123)	Relações interfinanceiras (Nota 10)	3.487	5.940
Outros créditos	1.127	518	Outras obrigações	2.804	1.852
Créditos por avais e fianças honrados	156		Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15	13
Rendas a receber	767	352	Sociais e estatutárias	248	109
Diversos (Nota 6)	458	268	Fiscais e previdenciárias	250	151
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(254)	(102)	Diversas (Nota 11)	2.291	1.579
Outros valores e bens (Nota 7)	414	402	Exigível a longo prazo	6.554	
Realizável a longo prazo	9.100	10.056	Relações interfinanceiras (Nota 10)	6.554	
Operações de crédito	9.100	10.056	Patrimônio líquido (Nota 13)	11.666	8.759
Operações de crédito (Nota 5)	9.579	10.107	Capital social	9.937	7.171
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(479)	(51)	Reserva de lucros	1.822	1.104
Permanente	3.484	3.006	Sobras acumuladas	(93)	484
Investimentos (Nota 8)	1.548	1.548			
Imobilizado de Uso (Nota 8)	1.574	1.011			
Intangível (Nota 8)	362	447			
Total do ativo	111.599	71.672	Total do passivo e do patrimônio líquido	111.599	71.672

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Demonstração de sobras ou perdas Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho					
	2016			2015		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Receitas da intermediação financeira	6.804		6.804	5.527		5.527
Operações de crédito (Nota 5)	6.804		6.804	5.527		5.527
Despesas de intermediação financeira	(5.990)		(5.990)	(3.193)		(3.193)
Operações de captação no mercado	(4.063)		(4.063)	(2.250)		(2.250)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 10)	(215)		(215)	(150)		(150)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(1.712)		(1.712)	(793)		(793)
Resultado bruto da intermediação financeira	814		814	2.334		2.334
Outras receitas e despesas operacionais	(273)	69	(204)	(1.509)	133	(1.376)
Receitas de prestação de serviços (Nota 14)	573	242	815	373	287	660
Rendas de tarifas bancárias (Nota 14)	1.083		1.083	813		813
Despesas de pessoal (Nota 15)	(2.470)	(65)	(2.535)	(1.604)	(53)	(1.657)
Despesas administrativas (Nota 16)	(2.696)	(71)	(2.767)	(2.182)	(73)	(2.255)
Despesas tributárias	(14)	(37)	(51)	(10)	(28)	(38)
Outras receitas operacionais (Nota 18)	3.709		3.709	1.522		1.522
Outras despesas operacionais (Nota 19)	(458)		(458)	(421)		(421)
Resultado operacional	541	69	610	825	133	958
Resultado não operacional		6	6		(41)	(41)
Resultado antes da tributação sobre lucro	541	75	616	825	92	917
Imposto de renda e contribuição social		(64)	(64)		(28)	(28)
Provisão para imposto de renda (Nota 17)			(33)		(14)	(14)
Provisão para contribuição social (Nota 17)			(31)		(14)	(14)
Sobras do semestre/Semestre	541	11	552	825	64	889

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2015	6.434	1.104	461	7.999
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras através de aporte de capital (Nota 14)	461		(461)	0
Integralizações de capital (Nota 13)	515			515
Baixas de capital (Nota 13)	(239)			(239)
Sobras do Semestre			889	889
Destinações do resultado				
Juros ao capital próprio (Nota 13)			(405)	(405)
Em 30 de junho de 2015	<u>7.171</u>	<u>1.104</u>	<u>484</u>	<u>8.759</u>
Em 1º de janeiro de 2016	8.653	1.822	987	11.462
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras através de aporte de capital (Nota 13)	986		(987)	(1)
Integralizações de capital (Nota 13)	1.331			1.331
Baixas de capital (Nota 13)	(1.033)			(1.033)
Resultado do Semestre			552	552
Destinações do resultado				
Provisão Juros ao capital próprio (Nota 13)			(645)	(645)
Em 30 de junho de 2016	<u>9.937</u>	<u>1.822</u>	<u>(93)</u>	<u>11.666</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**

Demonstração dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho	
	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre/Semestre	<u>616</u>	<u>917</u>
Ajustes de:	<u>1.078</u>	<u>992</u>
Despesas de depreciação e amortização	235	199
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	860	793
Provisão para contingências	(17)	-
Variações patrimoniais	<u>(572)</u>	<u>6.762</u>
Centralização Financeira	(18.871)	
Relações interfinanceiras e interdependências	(1.175)	
Operações de crédito	(2.411)	(3.657)
Outros créditos	(429)	(211)
Outros valores e bens	(26)	3
Depósitos	22.387	12.285
Relações interfinanceiras		1.159
Outras obrigações	(47)	(2.817)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.122</u>	<u>8.671</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(771)	(66)
Aplicação no intangível	(55)	(1)
Imobilização em curso	181	(13)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(645)</u>	<u>(80)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	<u>296</u>	<u>276</u>
Aumento de capital	1.331	515
Baixa de capital	(1.034)	(239)
Sobras acumuladas	(1)	
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>296</u>	<u>276</u>
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	<u>773</u>	<u>8.867</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/Semestre	<u>583</u>	<u>21.726</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/Semestre	<u><u>1.356</u></u>	<u><u>30.593</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Formatado: Português (Brasil)

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito ("Cooperativa") é uma Cooperativa de crédito singular, filiada à Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob ("Sicoob Central Unicoob"). A cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 19 de setembro de 2004 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Sicoob.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15.
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de agosto de 2016.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Formatado: Português (Brasil)

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração das sobras ou perdas do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e dispendiosas receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composta por depósitos interfinanceiros junto à Sicoob Central Unicoob, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticadas para cada aplicação.

(d) Demais instrumentos financeiros

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

(e) Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Sicoob Central Unicoob, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(h) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Formatado: Português (Brasil)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

Formatado: Português (Brasil)

(i) Demais ativos circulantes e longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(j) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos permanentes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2016 e de 2015.

(k) Depósitos

O valor apresentado nas demonstrações financeiras está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do período, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

(l) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. A Cooperativa avalia a necessidade de provisão para causas judiciais referentes a ações cujo risco de perda é classificado como provável, de acordo com a avaliação de assessores jurídicos. Alterações no entendimento dos assessores jurídicos podem refletir em alterações nos valores contabilizados nas demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(m) Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(n) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(o) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração variável, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades	1.356	697
Centralização Financeira em Cooperativa Central	<u>63.436</u>	<u>29.896</u>
	<u>64.792</u>	<u>30.593</u>

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de 99,62% do CDI (2015 – 99,52%) e sua liquidez é imediata, desde que a Cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 30 de junho de 2016, a remuneração da Centralização Financeira foi de R\$ 3.437 (2015 - R\$ 1.501), respectivamente, registrada no grupo "Outras receitas operacionais" da demonstração das sobras ou perdas (Nota 18).

Formatado: Português (Brasil)

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**5 Operações de crédito e provisão para
créditos de liquidação duvidosa**

Formatado: Português (Brasil)

**(a) Composição da carteira de créditos
por tipo de operação**

	2016			2015
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Operações de crédito				
Empréstimos e títulos descontados	27.245	4.397	31.642	23.270
Financiamentos	1.551	874	2.425	2.221
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.733	4.308	10.041	13.836
Carteira total	34.529	9.579	44.108	39.327

A remuneração média no semestre findo em 30 de junho de 2016 das operações de empréstimo e financiamentos foi de 15,25%, representando uma receita de R\$ 6.727. A remuneração média no semestre findo em 30 de junho de 2015 das operações de empréstimo e financiamentos foi de 14,88%, representando uma receita de R\$ 5.527 registrado na rubrica da demonstração de sobras e perdas.

**(b) Composição da carteira de créditos
por níveis de risco**

	Carteira		Provisão para operações de crédito	
	2016	2015	2016	2015
Níveis de risco				
Nível AA	1.360	1.772		
Nível A	22.853	20.030	114	99
Nível B	11.934	10.929	120	109
Nível C	4.697	4.029	141	84
Nível D	953	528	95	53
Nível E	208	148	63	45
Nível F	443	202	221	101
Nível G	546	144	382	106
Nível H	1.270	1.545	1.270	1.577
Total	44.264	39.327	2.406	2.174

- (i) A diferença de R\$ 156 se refere a operações de outros créditos contabilizados em títulos e créditos a receber, essas operações possuem provisões de crédito no valor de R\$ 80

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo no início do período	1.466	2.041
Constituição	11.311	14.417
Reversão	<u>(10.451)</u>	<u>(14.284)</u>
	<u>2.326</u>	<u>2.174</u>

Formatado: Português (Brasil)

(d) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança (i)	<u>5.400</u>	<u>5.417</u>
	<u>5.400</u>	<u>5.417</u>

(i) Refere-se a avais e fianças prestadas pela Cooperativa, não constituídos por dinheiro, onde a Cooperativa se torna responsável perante aos terceiros pelos avais e fianças prestados.

**(e) Distribuição das operações por tipo de
cliente e atividade econômica**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cliente		
Pessoa física	7.421	11.649
Pessoa jurídica	26.005	18.405
Produtor rural (PF)	10.813	7.099
Produtor rural (PJ)	<u>25</u>	
	<u>44.264</u>	<u>37.153</u>

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Distribuição por faixa de vencimento

Formatado: Português (Brasil)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	559	488
Entre 31 e 60 dias	238	137
Entre 61 e 90 dias	141	139
Entre 91 e 120 dias	144	117
Entre 121 e 150 dias	148	181
Entre 151 e 180 dias	87	70
Entre 181 e 240 dias	248	300
Entre 241 e 300 dias	108	41
Entre 301 e 360 dias	50	211
Entre 361 e 540 dias	22	79
	<u>1.745</u>	<u>1.763</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	7.501	7.970
Entre 31 e 60 dias	4.326	3.859
Entre 61 e 90 dias	3.086	2.800
Entre 91 e 180 dias	5.411	5.014
Entre 181 e 360 dias	9.868	5.679
Entre 361 e 720 dias	7.517	6.889
Entre 721 e 1.080 dias	1.739	2.502
Entre 1.081 e 1.440 dias	445	462
Entre 1.441 e 1.800 dias	94	188
Entre 1.801 e 5.400 dias	50	27
	<u>40.037</u>	<u>35.390</u>
	<u>41.782</u>	<u>37.153</u>
(g) Operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas		
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações		
Renegociadas	1.852	956
Lançadas contra prejuízo	856	1.477
Recuperadas de prejuízo	151	880

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6

Outros créditos - diversos

Formatado: Português (Brasil)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	104	90
Devedores por depósitos em garantia	4	3
Tributos a compensar	151	37
Pagamentos a ressarcir	2	1
Títulos e créditos a receber	173	112
Devedores diversos – País	<u>24</u>	<u>25</u>
	<u>458</u>	<u>268</u>

7

Outros valores e bens

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imóveis	372	372
Prêmios de seguros	<u>42</u>	<u>30</u>
	<u>414</u>	<u>402</u>

8

Permanente

(a)

Investimentos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Participação em na Sicoob Central Unicoob (*)	1.547	1.547
Participação na Administradora de Consórcio Sicoob Paraná Ltda.	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>1.548</u>	<u>1.548</u>

(*) Participação, em 30 de junho de 2016, referente a 1,98% (2015 – 2,10%) do capital social da Sicoob Central Unicoob registrado pelo seu valor de aquisição.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016 não houve capital integralizado.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) **Imobilizado**

Formatado: Português (Brasil)

	2016					Taxa de depreciação - %
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final	
Imobilizações em curso	184	577	(758)		3	
Instalações	248	420		(27)	641	10
Móveis e equipamentos de uso	386	142		(31)	497	10
Sistema de comunicação	15	9		(4)	20	10
Sistema de processamento de dados	229	171		(56)	344	20
Sistema de segurança	47	30		(12)	65	10
Sistema de transporte	8			(4)	4	20
	<u>1.117</u>	<u>1.349</u>	<u>(758)</u>	<u>(134)</u>	<u>1.574</u>	

	2015					Taxa de depreciação - %
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final	
Imobilizações em curso	-	32	(19)		13	
Instalações	271	7		(17)	261	10
Móveis e equipamentos de uso	431	4		(29)	406	10
Sistema de comunicação	18	1		(3)	16	10
Sistema de processamento de dados	246	43		(43)	246	20
Sistema de segurança	57	11		(10)	58	10
Sistema de transporte	15			(4)	11	20
	<u>1.038</u>	<u>98</u>	<u>(19)</u>	<u>(106)</u>	<u>1.011</u>	

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Intangível

Formatado: Português (Brasil)

	2016				Taxa de	
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Líquido amortização - %	
Outros ativos intangíveis	180	15		(27)	168	20%
Instalação e adaptação de dependências	229	39		(74)	194	20%
	<u>409</u>	<u>54</u>		<u>(101)</u>	<u>362</u>	

	2015				Taxa de
	Saldo inicial	Aquisições	Amortização	Saldo final	amortização - %
Software	165	1	(21)	145	20
Instal. Adaptação de dependências	374	-	(72)	302	20
	<u>539</u>	<u>1</u>	<u>(93)</u>	<u>447</u>	

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do *software* SISBR e ao *software* de computadores.

9 Depósitos

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	2016	2015
Depósitos à vista	14.014	12.745
Depósitos a prazo	73.074	42.376
	<u>87.088</u>	<u>55.121</u>

As despesas com captação do semestre findo em 30 de junho de 2016 foram R\$ 4.063 e o percentual médio foi de 5,56 % ao ano (2015 - R\$ 2.250 e o percentual médio foi de 4,08 % ao ano), registrada na rubrica "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado" na Demonstração de sobras ou perdas.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Relações interfinanceiras

Os saldos são apresentados a seguir por faixa de vencimento:

	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob	<u>3.487</u>	<u>6.554</u>	<u>10.041</u>	<u>5.940</u>

O saldo de R\$ 10.041 em 30 de junho de 2016 referente a recursos tomados junto ao Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob, com vencimento até 15 de junho de 2019. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base a taxa CDI mensal, divulgada pelo Banco Central do Brasil, incidentes sobre o saldo devedor. No semestre de 2016 a taxa média dos encargos referente aos empréstimos tomados com o Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob foi de 6,73 % ao ano (2015 – 5,53%), representando uma despesa de R\$ 215 (2015 - R\$ 150), lançada em operações de empréstimos e repasses na demonstração de sobras ou perdas.

11 Outras obrigações - diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo "Outras obrigações" estão assim compostas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Cheques administrativos	160	
Obrigações por aquisição de bens e direitos	15	9
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	117	72
Provisão para pagamentos a efetuar	1.479	979
Provisão para causas judiciais (Nota 12)	10	2
Provisão para garantias prestadas	46	2
Credores diversos – País	<u>464</u>	<u>515</u>
	<u>2.291</u>	<u>1.579</u>

Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse. Além desta composição, os saldos registram obrigações sociais a pagar para colaboradores, bem como as provisões trabalhistas e encargos sociais.

12 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável, integralmente provisionados.

Além disso, a Cooperativa tem ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. A administração não tem conhecimento de causas trabalhistas e tributárias.

Formatado: Português (Brasil)

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado- 2016</u>
Natureza			
Cível	Provável	10	10
Cível	Possível		
		<u>10</u>	<u>10</u>
	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado - 2015</u>
Natureza			
Cível	Provável	2	2
Cível	Possível		
		<u>2</u>	<u>2</u>

Formatado: Português (Brasil)

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1, sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Capital social - milhares de reais	9.937	7.171
Número de associados	6.249	5.470

(b) Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado no total de R\$ 1.331 (2015 – R\$ 515) e R\$ 1.033 (2015 – R\$ 239), respectivamente, referente ao semestre de 2016.

(c) Juros sobre capital próprio

Em 30 de junho de 2016 a Cooperativa provisionou o valor de R\$ 645 (2015 - R\$ 405) a título de juros sobre capital próprio, os quais foram utilizados para integralização de capital.

O cálculo dos juros sobre capital próprio está de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 130/2009 e trata-se de remuneração das cotas-parte do capital limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). O pagamento efetivo ocorre no último dia útil do semestre corrente.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Fundo de reserva

O fundo de reserva das Cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de 40% das sobras líquidas do semestre, conforme o estatuto social.

(e) FATES

De acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as Cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado a prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no Semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social.

(f) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 09 de março de 2016, foi aprovada a destinação das sobras de R\$ 987 referentes ao semestre de 2015 (2015 – R\$ 461 relativo ao Semestre de 2014), sendo 100% para distribuição aos associados através de integralização de capital, proporcionalmente às operações por eles realizadas com a Cooperativa no Semestre de 2015.

14 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Semestre findo em 30 de junho	
	2016	2015
Rendas de serviços bancários	525	373
Rendas de tarifas bancárias	1.083	813
Outras receitas diversas	290	287
Total	1.898	1.473

Os valores registrados no item outras receitas diversas no montante de R\$ 290 (2015 – R\$ 287) correspondem a rendas com convênios recebidos pela cooperativa, onde R\$ 97 (2015 – R\$ 65) correspondem a rendas recebidas do Bancoob, R\$ 48 (2015 – R\$ 161) rendas com cartão de crédito e R\$ 78 (2015 – R\$ 27) pertinente a renda com consórcio.

Formatado: Português (Brasil)

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
da Região de Umuarama - Sicoob Arenito**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Despesas de pessoal

	Semestre findo em 30 de	
	junho	
	2016	2015
Honorários pagos a diretores e conselheiros	268	190
Proventos	1.372	861
Encargos sociais	448	325
Benefícios	388	281
Treinamentos	55	-
Despesas de remuneração de estagiários	4	-
Total	<u>2.535</u>	<u>1.657</u>

Formatado: Português (Brasil)

16 Despesas administrativas

	Semestre s findos em 30 de	
	junho	
	2016	2015
Despesas de serviços do sistema financeiro	732	564
Despesas de serviços de vigilância e segurança	208	190
Despesas de aluguéis	204	163
Despesas de serviços de terceiros	181	145
Despesas de processamento de dados	145	136
Despesas de depreciação	134	106
Despesa de comunicações	107	111
Despesas de amortização	101	93
Despesas de transporte	108	68
Despesas de promoções e relações públicas	48	7
Despesas de agua energia e gás	85	61
Despesas de seguros	21	24
Despesas de Material	58	38
Despesas de propaganda e publicidade	26	39
Despesas de manutenção e conservação de bens	42	12
Despesas de viagens no país	45	13
Despesas de publicações	7	5
Despesas de serviços técnicos especializados	10	5
Rateio de despesas da Central	505	475
Outras despesas administrativas	<u>2.767</u>	<u>2.255</u>

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Tributação de atos cooperativos

Conforme artigo 79 da Lei nº 5.764/76, denominam-se atos cooperativos os praticados entre as Cooperativas e seus associados, para a consecução dos objetivos sociais. Os resultados dessas operações não são tributados, pois são devolvidos para os associados após a apuração do resultado e aprovação da Assembleia, sendo tributados somente os resultados provenientes de operações com não associados.

18 Outras receitas operacionais

	<u>Semestre s findos em 30 de junho</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Recuperação de encargos e despesas	43	21
Ingressos de depósitos intercooperativos	3.437	1.501
Outras rendas operacionais	229	
	<u>3.709</u>	<u>1.522</u>

19 Outras despesas operacionais

	<u>Semestre s findos em 30 de junho</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesa do fundo garantidor de depósito	68	84
Descontos de cancelamento de tarifas pendentes	127	67
Desconto concedido – operações de crédito	42	125
Bonificação de seguro prestamista	5	8
Multas e juros diversos	6	7
Outras despesas operacionais (i)	210	130
	<u>458</u>	<u>421</u>

(i) Referem-se a contribuições aos fundos de amparo ao PAC no montante de R\$ 89 (2015 – R\$ 57), ao fundo de comunicação e marketing no montante de R\$ 29 (2015 – R\$ 57) e ao fundo mútuo de valores no montante de R\$ 18 (2015 – R\$ 12).

20 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000. A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

Formatado: Português (Brasil)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2016, o valor provisionado é de R\$ 190 (2015 -e R\$ 59) para provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR).

21 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos à vista	141	152
Pessoas físicas	141	152
Depósitos a prazo	2.279	1.766
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	2.279	1.766
Operações de crédito	1.546	577
Remuneração de empregados e administradores - pessoas chave	870	819

Adicionalmente, a Cooperativa realiza transações com a Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Centralização Financeira – Cooperativas (Nota 4)	63.436	29.896
Remuneração da Centralização Financeira (Nota 18)	3.437	1.501
Relações interfinanceiras (Nota 10)	10.041	5.940

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as Cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - divididas em partes iguais para as Cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.

Formatado: Português (Brasil)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateadas pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito. No semestre findo em 30 de junho de 2016, o valor de despesa rateada para a cooperativa foi de R\$ 346 (2015 – R\$ 476), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

Formatado: Português (Brasil)

22 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	2016	2015
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	11.414	8.151
Ativos Ponderados pelo Risco	59.183	48.143
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	19,29	16,93
Imobilizado para cálculo do limite	4.021	1.128
Índice de imobilização (limite 50%) - %	14,77	13,84

23 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa, gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Formatado: Português (Brasil)

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(d) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Sicoob com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Sicoob estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Sicoob;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

* * *

Celia Dorigan de Matos Furlanetto
Diretor superintendente
CPF: 483.251.639-68

Sergio Pedroche Alcarria
Diretor administrativo financeiro
CPF: 389.370.939-87

Gabriel Amauri Mattana
Contador
CRC 064071/O – 8 PR
CPF: 062.235.049-8